

O TIRO CIVIL

ANNO IX—N.º 270

REVISTA DE EDUCAÇÃO PHYSICA E DE SPORT NACIONAL

PREMIADO COM O GRANDE DIPLOMA DE HONRA, NA EXPOSIÇÃO DA IMPRENSA, LISBOA 1899

PUBLICAÇÃO QUINZENAL

Anselmo de Sousa

DIRECTOR

Orgão official da União dos Atiradores Civis Portuguezes

da União Velocipedica Portugueza, Escola Nacional de Natação, Associação Protectora da Caça em Tempo Defeizo e da Associação dos Caçadores Portuguezes

Eduardo de Noronha

GERENTE

Editor responsavel

J. S. Pedroso Junior

Typographia — Rua de S. Paulo, 216

Domingo, 1 de novembro de 1903

Redacção e administração

Rua do Crucifixo, 19, 1.º

LISBOA

JOGOS SPORTIVOS CASCAES



TIRO AO ALVO

D. Jesus Salema, As Ex.^{tas} Sr.^{as} D. Maria Roquette, D. Anna de Souza Coutinho (Linhares); D. Theresa Calheiros (Guarda), chefe do grupo vencedor

O fiel chronista que, detalhadamente e sem erro, quizer fazer uma resenha synthetica e methodica dos diferentes *sports*, tão proficua e apaixonadamente cultivados e desenvolvidos em Portugal, é ir passar a epoca balnear, ou pelo menos, em cada anno os mezes de setembro e outubro, na encantadora Cascaes, e ahi verá deslisar, como em um kaleidoscopio de magicos e deslumbrantes effeitos, toda a tentadora gema dos divertimentos da moda, com que a distincta sociedade entretem as suas horas d'ocio

e mantem vigorosa a seiva vital d'uma existencia tão preciosa na actividade; pois que, contribuindo poderosamente, não só para o desenvolvimento do *sport* em geral como no desenvolvimento physico do homem em particular, contraria ao mesmo tempo os perniciosos effeitos inherentes que produz uma vida sedentaria e por tanto sem attractivos.

As regatas promovidas e executadas em setembro pelo *Real Club Naval* são, por assim dizer, o inicio de todas estas diversões tão va-

riadas e tão repetidas, principalmente durante a permanencia da côrte n'esta deliciosa estancia.

Veem seguidamente os longos trenos para os campeonatos de *lawn tennis*, os preparativos do jogo da bola, os exercicios de tiro aos balões, ás cerejas e aos pombos; a natação, o automobilismo; as brilhantes *soirées* nos diferentes clubs, as selectas reuniões particulares da alta sociedade, em que o sexo amavel e lindo toma uma parte tão activa e por demais seductora, que faz ganhar gosto á vida e desejar que o bom



CASCAES — TORNEIO DE LAWN-TENNIS
Frank Edlemann, campeão em men's doubles

tempo seja permanente, eterno, sem solução de continuidade.

E' verdade que ás vezes a distração é tal que nem a circumstancia do mau tempo as demove, ou a chuva as detem, como aconteceu no domingo passado, 25 de outubro, em que uma chuva de inverno, mais impertinente e incommoda que todas as moscas de verão, não conseguiu arrefecer o entusiasmo das elegantes chefes que capitaneavam os quatro grupos de atiradores no torneio de tiro ao alvo e, diga-se de passagem, onde delicadas e brancas mãos femininas marcaram series de pontos que deveriam envergonhar alguns dos barbudos atiradores, que ficaram muito áquem da expectativa.

A mulher combate, emancipa-se e sente que a submissão morna e serena ás forças superiores do homem já não tem razão de ser. Já não pretende seduzir pela elegancia das suas formas. A plastica e a esthetica não são armas sufficientes: conquista a força que lhe provem dos exer-



CASCAES — TORNEIO DE LAWN-TENNIS
George Dagge, campeão em men's doubles

cícios physicos, e a graça que lhe proporciona uma vida de movimento e acção. E senão vejamos o resultado do

tiro ao alvo

cujá *poule* foi ganha pelo grupo capitaneado pela sr.^a D. Thereza Calheiros (Guarda).

Primeiro partido, 458 tiros. Chefe, a sr.^a D. Thereza Calheiros. — Atiradores: Sua Magestade El-Rei, Infante D. Afonso, dr. Manuel de Castro

Guimarães, D. Antonio Avillez, D. Francisco Avillez e Jorge Bleck

Segundo partido, 198 tiros. Chefe a sr.^a D. Jesus Salema. — Atiradores: Guilherme Ferreira Pinto Basto, Pedro Franco, dr. Luiz Crespo Jorge de Mendonça, José Manuel Figueira e Rodrigo Peixoto.

Terceiro partido, 184 tiros. Chefe, a sr.^a D. Maria Roquette. — Atiradores: Fernando Salema, D. Manuel (Sabugal), Luiz (Pombal), Guilherme Bleck, João Osorio e Vasco Infante da Camara.

Quarto partido, 199 tiros. Chefe a sr.^a D. Anna de Sousa Coutinho. — Atiradores: conde d'Arnos, Philippe de Vilhena, Ernesto Daenhardt, Oscar Blanck e Eduardo Ferreira Pinto Basto.

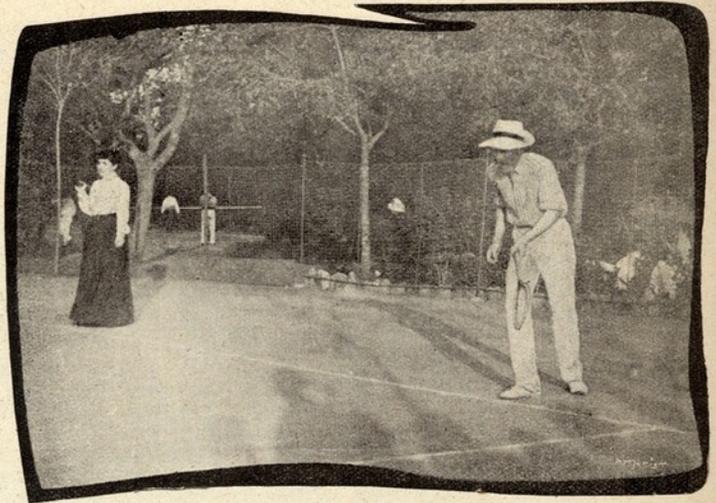
Acertaram mais, em total: El-Rei, 65; Infante D. Afonso, 286; Vasco Infante da Camara, 62; Rodrigo Peixoto, 41; Augusto Ferreira Pinto Basto, 64; Eduardo Ferreira Pinto Basto, 40; D. Maria Roquette, 35; D. Jesus Salema, 40; Manuel de Castro Guimarães, 47; D. Manuel (Sabugal), 29.

Terminada esta sensacional partida, el-rei procedeu á competente distribuição das taças, que cada campeão vai conservar em seu poder até ao proximo anno.

O *Lawn-tennis* está sendo entre nós um dos mais cultivados *sports*. A frequencia que lhe têm dispensado em Portugal justifica e comprova o apreço que os norte-americanos lhe tributam.

Para a proxima exposição de Saint Luiz, no programma dos diferentes jogos *sportivos* vê-se que tencionam consagrar uma semana aos jogos athleticos, tres dias á bicycleta, dois aos campeonatos nacionaes interscolares, um dia para o disco e duas semanas para o *Lawn-Tennis*.

Oferecido aos notaveis jogadores, vencedores de *men's doubles*, srs. Dagg e Edlemann realçou-se no Grand Hotel do Mont'Estoril um esplendido jantar a que assistiram mais os srs.: Guilherme e Eduardo Ferreira Pinto Basto, R. A. Shore, R. Frazer, Luiz de Carvalho Daun e



CASCAES — TORNEIO DE LAWN-TENNIS
D. Jesus Salema e Eduardo Ferreira Pinto Basto Junior, campeões em mixed doubles

Lawn-Tennis

Campeonato de 1903

Extraordinariamente brilhantes e muito concorridas as sessões d'este campeonato que atrahiram aos magnificos *courts* do *Sporting Club* de Cascaes o que h' de mais aristocratico na nossa sociedade elegante.

A primeira sessão teve logar, como estava annunciado, no dia 10; a segunda no dia 11, sendo muito prejudicada pelos constantes chuviros d'uma tarde outomnica, que mais parecia uma impertinente tarde de inverno; a terceira, idem, idem; a quarta, favorecida por alguns raios de sol que parecia terem medo de mostrar-se em todo o seu luzido esplendor, já começou a despertar mais interesse, pela escolha que a sorte, ou a pericia tinha feito por entre os entusiasticos contendores; a quinta, favorecida por um verdadeiro dia de primavera, veio ainda accentuar o interesse pela ultima partida, que se concluiu no dia immediato, com a assistencia de SS. M. M. e A. A.

Segundo a ordem dos jogos ficaram vencedores: em *mixed doubles* D. Jesus Salema e Eduardo Ferreira Pinto Basto Junior; em *men's doubles* George Dagge e Frank Edlemann; em *singles* R. Shore.

O resultado d'esta ultima partida foi muito commentado por não se esperar que Dagge, o constante vencedor de *singles*, fosse batido este anno, o que prova simplesmente e por mais uma vez a inconstancia da sorte e não a impericia do habil campeão.

Lorena (Pombal), barão de Lago, Hugo O'Neill, Jorge de Mendonça, dr. Luiz Vaz de Carvalho Crespo, D. Jorge de Menezes, Domingos d'Abreu, Luiz Ferreira Roquette, Eduardo Luiz de Sousa Coutinho Ferreira Pinto Basto, Marcos Vieira da Silva, José de Abreu Loureiro, Alberto Borges da Costa. Fizeram-se muitos brindes, sendo o primeiro a Suas Magestades e a toda a Familia Real Portuguesa levantado pelo sr. Guilherme F. Pinto Basto. O *menu* foi o seguinte: — Potage, crème de volaille — Filets de soles à italienne — Pommes nature — Aloyaux à la Vichy — Haricots verts sautés — Dindonneaux rotis — Salade — Glaces Panachées — Patisserie — Dessert.

Jogo de bola

Terminou já no *Sporting Club* de Cascaes o torneio de jogo de bola em que tomaram parte sete grupos de jogadores tendo por chefes gentilissimas meninas da nossa primeira sociedade. Venceu o grupo capitaneado pela sr.^a D. Maria Roquette que tinha por parceiros os srs. Luiz de Carvalho (Pombal) e Fernando Salema, que fez ao todo 3054 pontos, contra os grupos de que faziam parte a sr.^a D. Thereza Calheiros (Guarda), El-Rei e o senhor infante D. Afonso, que marcaram 2:475 pontos: D. Jesus Salema, dr. Luiz Crespo e Rui Salema, 3:014; D. Margarida Salema, dr. Manuel Fratel e D. Francisco de Avillez, 2:791; D. Maria de Assumpção Calheiros (Guarda), Jorge de Mendonça e D. Antonio de Avillez, 2:796; D. Anna de Sousa Coutinho (Linhares), conde das Galveias e José Manuel Figueira, 2:555; e D. Marianna Lencastre e Araujo (Barcelinhos) D. Manuel de Menezes e Eduardo Perestrello, 2:046.

Regatas e natação

Se, no dizer dos physiologistas, o aborrecimento abrevia a vida, a colonia balnear de Cascaes, pondo em execução o preceito contrario, deve ter uma longa e feliz existencia.

N'esta privilegiada praia os divertimentos succedem-se com uma regularidade methodica, podendo mesmo dizer-se, sem *blazer*, chronometrica, como em um relógio os minutos se succedem aos segundos e consequentemente as horas aos minutos.

São tão varios e multiplicados esses divertimentos que ha, por assim dizer, um para cada hora; especializando-se mesmo as series de cada dia com anticipação tal que dão o tempo sufficiente para os convenientes preparativos.

O especial attractivo d'este anno tem sido as regatas *brincadeira* que se repetem cada domingo, occasionando os competentes trenos durante a semana.

Ora, como não ha regatas sem premios, nem premios sem distribuição, mal iria a coisa se no dia, perdão, na noite da distribuição das recompensas, não sobejasse um quarto de hora, para um pequeno sacrificio á encantadora Terpsichore...

E, sem folia,
Dançar, dançar,
Haja alegria
A' beira mar.

Não podemos deixar de exaltar, e mesmo pôr em relevo os varios exercicios de natação, como corridas e caça ao pato que um grupo de rapazes da nossa primeira sociedade tem executado n'esta epocha.

Os dois cavalheiros que mais se teem distinguido n'esta especialidade, disputando os premios oferecido por distinctas damas são — os srs. Tatenbach e Edgard Motta Marques.

Este divertimento *sport* vae grangeando grandes prozelitos em todas as praias do nosso paiz e mesmo no estrangeiro, onde já está muito em uso.

TIRO

O Tiro nacional e a União dos Atiradores Civis Portuguezes

Estão finalmente publicados os estatutos d'esta benemerita collectividade e consta-nos que, enfim, vae ser posto em vigor na carreira do tiro em Pedrouços o novo regulamento do tiro, em que aos atiradores classificados em 1.^a classe são dadas garantias muito dignas de serem devidamente apreciadas.

A essa *União*, — composta por um punhado de homens, que desde novembro de 1893, luctam, atravez d'um criminoso indifferentismo, de mil dissabores e difficuldades de toda a especie, pela implantação do *Tiro Nacional* em a nossa querida patria, — cabe um grande papel no futuro d'esta sublime instituição, hoje official, que pôde fazer, de povos fracos e pusilanimos, nações fortes que são exemplo para todo o mundo, como o é a nobre Suissa e como o foi o Transwaal e o Orange, que se tornaram épicas na moderna historia, pelo seu indomavel valor e patriótica abnegação.

Bem dita seja a hora, pois, em que ella se implantou em o nosso paiz e bemditos sejam aquellos que, protegendo-a e sacrificando-se, realisaram tão nobre aspiração.

A *União* vai constituir-se elegendo os seus dirigentes conforme o seu novo estatuto. Que esses patriotas sigam as pizadas de quem os precedeu, são os nossos votos mais sinceros e que a paciência — porque a precisam ter — e o amor pela causa santa da defeza da patria os não abandone nunca, por isso que, estamos certos, apesar do muito que se tem conseguido e dos muitos atritos e empecilhos que se teem vencido, esses atritos, infelizmente, não faltarão aos novos dirigentes.

Com as filiaes que a *União* hoje tem e com aquellas que nós já sabemos se vão constituir, a direcção terá não pouco que fazer e não pequenas responsabilidades, hoje muito augmentadas com as que lhe



CASCAES — TORNEIO DE LAWN TENNIS
R. Shore, campeão em singles

provêm da sua subordinação ás estações officiaes. Mas, a sua inquebrantavel correcção, posta á prova durante dez annos de exercicio, recortados de muitos e variadas accidentes, é segura garantia de que ella saberá manter-se n'essa mesma linha, que lhe tem merecido a estima e o respeito, desde os altos poderes do Estado até ao mais humilde que com ella se tem posto em contacto, salvo raras excepções.

Avante, pois, pelo desenvolvimento da patriótica instituição do *Tiro Nacional*, uma das mais solidas garantias da efficaç defeza do sagrado sólo da patria.

Vianna do Castello

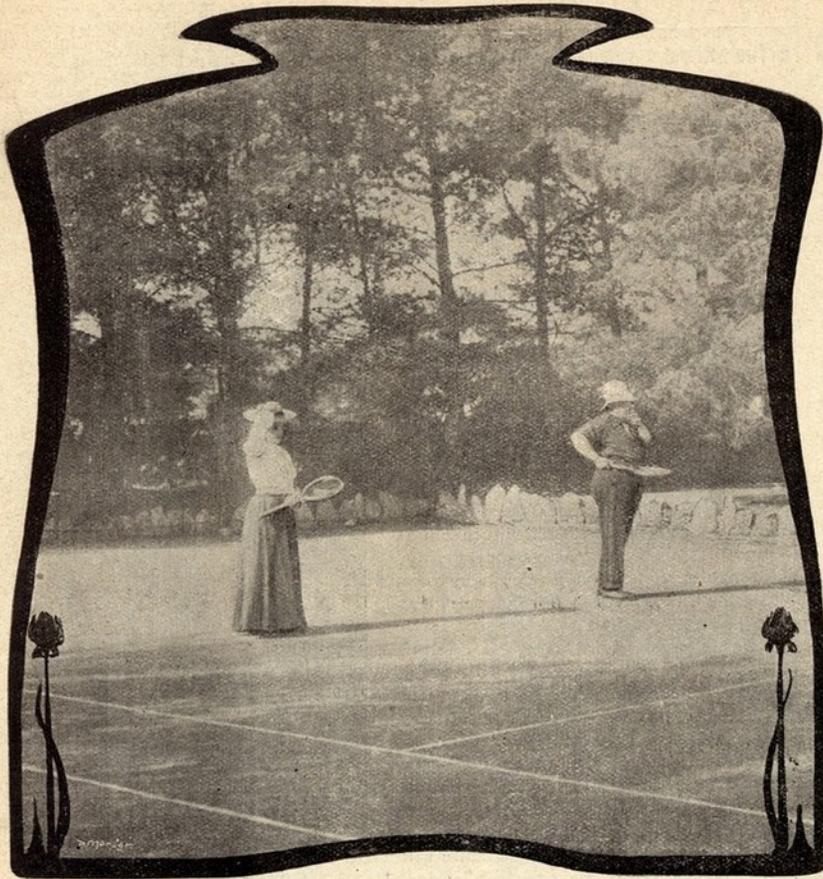
N'esta formosa terra do risonho Minho vae realisar-se o primeiro torneio de tiro ao alvo com armas de guerra. Bem hajam os seus iniciadores.

Os trenos teem tido grande animação e realisam-se não só ao domingo, como é do regulamento, mas tambem, por auctorisação do general director geral dos servicos de infantaria, nos dias de semana.

Não faltarão bons premios e medalhas para premiar os que mais se distinguirem. O programma d'este torneio é o que se segue:

- 1.^o No dia 8 de novembro realisar-se-ha um concurso local de tiro entre todos os atiradores civis, inscriptos na carreira de tiro d'esta cidade, classificados em 3.^a classe.
- 2.^o O concurso será dividido em duas partes: geral e especial.
- 3.^o O alvo empregado será o circular descripto no regulamento de tiro em vigor, á distancia de 300 metros, fogo de pé.
- 4.^o Cada atirador fará uma série de 8 tiros.
- 5.^o A marcação será feita tiro a tiro.





CASCAES — TORNEIO DE LAWN-TENNIS
S. M. El-Rei e D. Thereza Calheiros (Guarda)

6.º A classificação será feita pelo maior numero de balas acertadas em egualdade do numero de pontos.

7.º Em egualdade de balas e pontos os desempates serão feitos por novas séries de 4 tiros.

8.º Para o concurso geral os premios serão numerados, cabendo o n.º 1 ao atirador primeiro classificado, e analogamente se procederá com os premios immediatos.

9.º Para o concurso especial haverá um premio de distincção, que será disputado pelos atiradores que no concurso geral alcançarem percentagem de balas acertadas superior a 50.

10.º Aos atiradores premiados serão conferidos diplomas assignados pelos membros do jury, e ao premiado no concurso especial, cumulativamente, uma medalha.

11.º A ordem de chamada no concurso será a de matricula na carreira.

Irun até Gibraltar, atravessando a Hespanha e Portugal. Partiu a idéa de um jornalista francez dos mais distinctos e director de um dos diarios *sportivos* mais importantes, *L'Auto*. Mr. Henri Desgrange, o jornalista a que me acaço de referir, mal que

automovel e convencido de que podia entrar em Portugal por via de Villar Formoso, tomou essa direcção. Imagine-se a sua decepção, quando, ao sahir de Ciudad Rodrigo não encontrou mais estrada. Passou inclemencias que facilmente se

projectou a famosa excursão, dirigiu-se ao redactor d'esta secção e seu correspondente em Lisboa, perguntando lhe se as estradas de penetração pelo norte de Portugal eram facteis e boas para o transitio de automoveis.

Foi grande o meu embaraço e não pequenas as difficuldades que tive para responder com segurança, com exactidão.

Emfim depois de consultas varias das cartas do estado maior, depois de colher varias informações nas estações officias e entré os nossos excursionistas mais ousados, venho a saber que as vias de penetração em Portugal, por onde qualquer automovel poderia entrar, eram as de Valencia d'Alcantara-Marvão e Badajoz-Elvas.

Talvez houvesse outras entradas em boas condições e cremos que as ha, mas que no caso presente tinham o grande defeito de não ligar com a estrada de Bayonne-Irun.

Nem por Barca d'Alva nem por Villar Formoso poderiam entrar os excursionistas.

Fiquei desolado e triste com a informação; envergonhei-me de ter de confessar que entre dois paizes tão intimamente ligados por affinidades de raça, pelo commercio, e pelos costumes, como são Hespanha e Portugal, ha tão poucas vias de comunicação. Disse, comtudo, o que apurei e, ou fosse por isso ou pelo que fosse, a excursão a Portugal não se fez.

Passado pouco tempo, o distincto *chauffeur* nosso amigo, sr. Francisco Martinho, regressando de Paris em

AUTO VELOCIPEDIA

AUTOMOBILISMO

Estradas de penetração

Quando ha um anno o *Automovel Club de França* estava tratando de organizar a corrida Paris-Madrid — de tão tristes recordações — surgiu paralelamente a essa iniciativa, tão arrojada como a corrida Paris-Vianna ou Paris-Berlim, a idéa de se organizar uma excursão livre, tambem de automobilistas, destinada a fazer conhecer aos *sportsmen* de alem-Pyrineus, as bellezas naturaes da peninsula hispanica, desde



CASCAES — TORNEIO DE LAWN-TENNIS
Os cups do campeonato



CASCAES
S. M. El-Rei a cavallo

sr. vice-presidente do R. A. C. P. pedindo a demissão dos cargos que occupavam nos corpos gerentes e de sócios.

O afastamento dos srs. Anselmo de Sousa e Eduardo de Noronha é, pois, a continuação da *débacle* de uma associação criada sob tão bons auspícios mas tão malfadada.

Acresce ainda que os nomes de Anselmo de Sousa e Noronha além do seu valor individual e incontestável, tinham uma elevada significação: representavam nos corpos gerentes—o primeiro como presidente do conselho fiscal e o segundo como vogal supplente da direcção, a antiga comissão que levou a effeito a corrida Figueira-Lisboa, d'onde, seguramente, partiu o desenvolvimento que o automobilismo tomou em Portugal.

D'essa comissão ficam ainda nos corpos gerentes o sr. dr. Zepherino Candido e o signatario d'estas linhas, que talvez não estejam muito longe de seguir o exemplo dos seus collegas.

Por minha parte assim é. Aguardo a chegada do presidente do A. C., o sr. coronel Bocage e veremos...

VELOCIPEDIA



União Velocipedica
Portuguesa

Publicações officiaes

Officio do R. V. C. P.
á U. V. P.

Copia. — Ill.^{mo} e Ex.^{mo} Sr. — O Real Velo Club de Porto celebra no domingo 27 do corrente, o 40.^o anniversario da sua fundação, para o que a sua Direcção aggregou a si uma commissão auxiliar, afim de levar a effeito com brilhantismo as festas da sua commemoção, as quaes constam de umas corridas internacionaes de bicycletas e motoeycletas, no velodromo *Maria Amelia*, ás 2 horas da tarde; banquete no Palacio de Christal ás 6 horas da tarde; e sessão solemne ás 9 horas da noite na sêde do Club para distribuição dos premios aos vencedores das corridas.

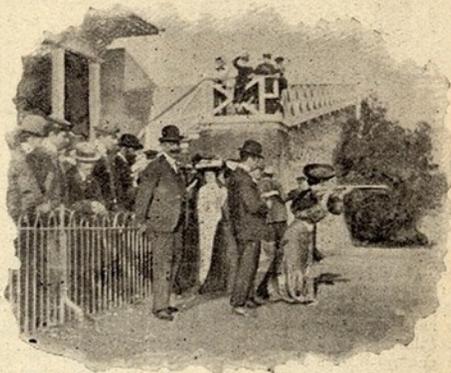
Em nome da Direcção e commissão, tenho a honra de convidar V.^{sa} E.^a a assistir ou fazer-se re-

presentar em todas as referidas festas, contribuindo V. Ex.^a com a sua presença para maior lustro na commemoção do anniversario do nosso Club, no que temos o maximo prazer.

Junto encontrará V. Ex.^a os respectivos bilhetes de admisão nas alludidas festas.

Deus Guarde a V. Ex.^a — Real Velo Club do Porto, 17 de setembro de 1903. — Ill.^{mo} e Ex.^{mo} Sr. Presidente da União Velocipedica Portuguesa. — (a) O presidente: *Eduardo da Motta Ribeiro Junior*.

N. B.—Anteriormente a este officio tinha a direcção da U. V. P. recebido o programma das corridas e a lista para a respectiva inscripção dos corretores; essa lista foi enviada com o seguinte:

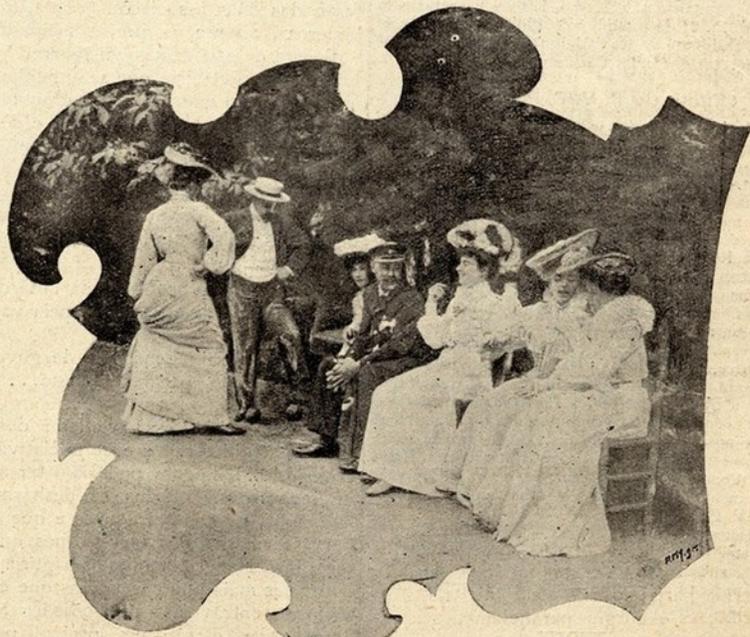


CASCAES — TORNEIO DE TIRO

A Ex.^{ma} Sr.^a D. Maria Roquette fazendo fogo
Phot. de D. Jorge de Menezes amador

Officio da U. V. P. ao R. V. C. P.

Copia. — Ill.^{mo} e Ex.^{mo} Sr. — Inclusive tenho a honra de enviar a V. Ex.^a a lista de inscripção para as corridas do dia 27 que o Club da sua digna presidencia está organisando com tanto brilhantismo e que amavelmente foi enviada á direcção da U. V. P. A inscripção fechou hontem á noite, motivo porque só hoje nos apressamos a enviar a referida lista. Muito des-jariamos que



CASCAES — JOGO DA BOLA

S. A o Infante D. Afonso e as sr.^{as} D. Thereza Calheiros (Guarda) D. Alda Guedes (Alameda), D. Maria Roquette e D. Marianna de Lencastre e Araujo (Barcelinhos)

Phot. de J. Benoliel, an ad.

compreenderão, se dissermos que para atravessar um rio com o automovel, teve de improvisar uma especie de ponte com tabuas e troncos d'arvores! Uma tortura.

Ora estes factos incommodos, que são mais do que episodios de viagem, desanimam, enchem de desalento o excursionista e fazem com que os portuguezes não sáiam do seu paiz e os estrangeiros não venham cá.

Ainda agora na organização do itinerario do circuito da Europa e da Africa, pelos automoveis de Dion e Bouton, Portugal ficou de fóra, por isso mesmo.

Preferem ir a Africa a vir atravessar este nosso risonho paiz á beira mar plantado!

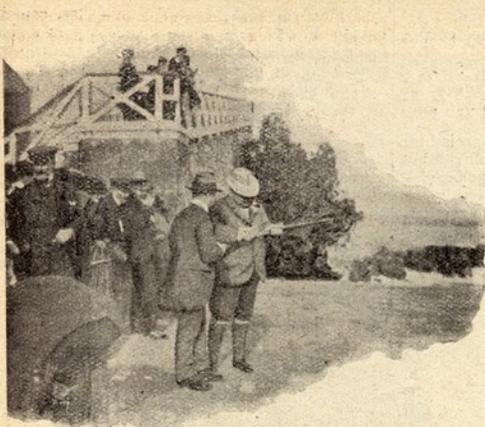
Tal é a fama de que as nossas estradas gosam no estrangeiro.

Ora francamente, isto é uma vergonha. Se o *Automovel Club de Portugal* desse signaes de vida, appellaríamos para elle afim de se conseguir que se fizesse a ligação, ao menos, da estrada de Ciudad Rodrigo com Villar Formoso; assim appellamos para os proprios automobilistas, em geral pessoas de dinheiro e de influencia politica. E como em Portugal tudo se consegue pela politica, estamos convencidos de que se elles quizessem, se mettessem hombros á empreza não só se havia de abrir essa como outras estradas de penetração em Portugal.

O que actualmente succede é uma vergonha e um grave prejuizo para fodos os interesses sportivos e para todos os interesses materiaes de Portugal.

A falta de iniciativa, a apathia em que se encontra o Real Automovel Club de Portugal está dando os resultados mais deploraveis, embora justos: os socios teem feito eliminar os seus nomes do respectivo registro e a opinião publica commenta pouco favoravelmente a vida (?) do malfadado club.

Na passada semana o director e o redactor-gerente do *Tiro Civil* enviaram um officio ao



CASCAES — TIRO AO ALVO

El-Rei preparando a carabina para o sr. Philippe de Vilhena
Phot. de D. Jorge de Menezes, amador

ella fosse mais larga e completa, infelizmente, porém, dois corredores que também se desejavam, inscrever, o sr. Eduardo Ferreira e Bello de Almeida não o puderam fazer, e primeiro por doença de que subitamente foi acometido e impossibilita de montar na bicyclette e o segundo porque as suas occupações officiaes lhe não permitem sair de Lisboa. Em todo o caso os nomes que contem a lista são os tres dos mais valiosos elementos que o sport cyclista conta hoje em Lisboa.

Afirmando ainda a V. Ex.^a os nossos sinceros desejos pelo bom exito das corridas e agradecendo a gentileza do convite que foi dirigido á U. V. P. para se fazer representar n'aquella e nas demais festas commemerativas do 10.^o anniversario da fundação do R. V. C. P. Cumpre-me participar-lhe que esta federação será representada oficialmente pelo seu digno presidente, o sr. conde de Caria Bernardo; devendo, alem d'isso, ser numeroso o grupo de unionistas que vae, pela mesma occasião ao Porto, em virtude de uma redução de 75 % no preço das passagens que a U. V. P. conseguiu da Companhia Real dos Caminhos de Ferro, para beneficio dos mesmos unionistas e em homenagem ao R. V. C. Deus guarde a V. Ex.^a — Lisboa, secretaria da U. V. P., 21 de setembro de 1903.—Ill.^{mo} e Ex.^{mo} sr. Presidente do Real Velo Club do Porto. — (a) O secretario, *Carlos Callixto*.

Officio do R. V. C. P. á U. V. P.

Copia.—Ill.^{mo} e Ex.^{mo} Sr.—Tenho a honra de accusar a recepção do officio de V. Ex.^a, de 21 de setembro findo, acompanhando a inscripção de tres corredores para tomarem parte nas corridas velocipedicas internacionaes que tiveram logar no Velodromo *Maria Amelia* em 27 do mez passado, dos quaes apenas compareceu o sr. Candido Rodrigues da Silva, que correu em motocy-cletta.

Em nome da Direcção do R. V. C. P. e com-missão promotora das festas com que este club celebrou o 1.^o anniversario da sua fundação, apresento a V. Ex.^a os mais cordeaes agradecimentos, não só pelas palavras de louvor que nos dirigiu, como também pela valiosa cooperação que a *União Velocipedica Portuguesa* nos dispensou, o que muito contribuiu para o brilhantismo das nossas festas, em que essa federação se fez representar pelo seu illustre Presidente o Ex.^{mo} Sr. Conde de Caria (Bernardo) e por V. Ex.^a tão incansavel secretario e por bastantes socios da U. V. P.

Deus guarde a V. Ex.^a — Real Velo Club do Porto, 5 de outubro de 1903.—Ill.^{mo} e Ex.^{mo} Sr. Carlos Callixto, Dig.^{mo} secretario da União Velocipedica Portuguesa.—(a) O Presidente, *Eduardo da Motta Ribeiro Junior*.

Clubs cyclistas

No passado numero alludimos ao estado precario em que se encontram os clubs cyclistas de Lisboa. Na verdade a situação

de todos elles no momento actual é grave, bem grave. Apenas agora o *Velo Club*, mercê do movimento de energia e de louvavel dedicação de um grupo de socios, começa a levantar-se, e tudo nos leva a crer que hade entrar n'uma vida prospera, activa e fecunda. A' sua frente está um grupo de homens devotados á causa cyclista, amigos da associação e cheios de iniciativa e de boa vontade o que constitue a melhor garantia da quasi resurreição da V. C. L.

Folgamos sinceramente que assim seja. Doía nos deveras o estado de abandono em que tinham cahido durante o corrente anno, os nossos clubs cyclistas; abandono que a nosso ver era uma vergonha

e nos collocava n'uma triste situação de inferioridade perante outras terras de provincia bem menos importantes, é claro, do que Lisboa.

O *Real Club Velocipedista de Portugal* a mais antiga associação cyclista do paiz, depois de sahida da casa, onde durante tantos annos esteve, na rua de S. José, não mais viveu, vejetou durante um semestre n'outra casa da mesma rua e agora não sabemos se ainda existe e onde pára.

Não sabemos, ou antes não queremos estudar as causas da decadencia se não da morte da velha e gloriosa associação, mas o que profundamente lamentámos é que de tantos e tão valiosos elementos que ella possuía, não haja um nucleo que consiga ainda amparal-a e fazel a resurgir como fizeram os do *Velo Club*.

Desde que, por velleidades d'uns e por teimosias d'outros se não poudé fazer a fusão das duas associações n'uma, forte e poderosa, ao menos que os socios d'uma e d'outra as não deixassem morrer.

Era este o criterio que se impunha; era esta a solução que devia ser adoptada.

Mas não, os elementos d'um e d'outro club começaram a desertar e foram crear outras aggremações. Nunca, como agora, se viram em Lisboa tantos grupos cyclistas; polullam ahi como tortulhos, com os nomes mais disparatados, as denominações mais absurdas.

E tudo isto porquê? Pela falta de cohesão dos de bom senso e pela vaidade dos outros.

Ha um desejo constante de governar, uma aspiração permanente de... penacho.

E' esse desejo, essa vaidade dos que, nos meios illustrados e de iniciativa e de criterio, difficilmente poderiam ter a vara do mando que origina as desharmonias nos clubs, que os enfraquece e que dá logar á formação dos taes grupos que não tem importancia, embora os baptisem com os nomes mais pomposos, mas que constituem um entrave ás associações legalmente constituídas e são um perigo, porque, constituídos a bem dizer pelos individuos que formam os seus corpos dirigentes (?) são facilmente manobrados ao sabor de interesses e de vaidades.

E é este o maior perigo dos pequenos aggruppamentos.

Por isso, se fazemos votos pelas prosperidades dos clubs que tem uma vida legal e que se impõem pelo seu passado de iniciativa e de rectidão; se nos congratulamos muito sinceramente pelo novo periodo de actividade e de brilho em que o V. C. L. vae entrar, muito desejaríamos também que os homens que hoje constituem os numerosos aggruppamentos cyclistas de Lisboa — que não se poderão impor pelo numero nem por meio da federação, visto que a U. V. P. os não filia — dissolvam essas egrejinhãs e tribunecas e se associem nos grandes clubs. Se tem realmente valor, pelo criterio, pela intelligencia e pela iniciativa, tomem as suas direcções e levantem-nos do abatimento em que se encontram; se não têm nenhuma d'essas qualidades não impeçam o caminho dos que as tem e querem avançar.

Lembrem-se de que a vaidade só poderá ter razão de ser quando fôr justa e verdadeira; e que as honrarias do mando só brilham quando são reaes, quando são effectivas.

Dirigir meia duzia de automatios não é honra, é ridiculo.

*

Estafeta Lisboa-Caldas:

Realisou-se no dia 18 a estafeta organizada por um punhado de cyclistas de Lisboa, em honra do nosso presado amigo sr. Angelo Marcellino Garcia. O percurso tinha sido dividido em 16 etapas, assim organisadas: Campo Grande-Portella, 4 km.; Portella-Ponte de Sacavem, 5 km.; Ponte de Sacavem-Povoas, 8 k,200; Povoas-Alhandra, 8 k,500; Alhandra-Povos, 5 k, 200; Povos-Carregado, 5 k, 800; Carregado-Villa Nova da Rainha, 3 km.; Villa Nova da Rainha-Azambuja, 6 km.; Azambuja-Aveiras de Baixo, 5 k,800; Aveiras de Baixo-Aveiras de Cima, 4 km.; Aveiras de Cima-Alcoentro, 10 k,200; Alcoentro-Cercal, 3 k,800; Cercal-ramal da Dagorda, 9 km.; Ramal da Dagorda-Sancheira, 6 k, 500; Sancheira-ramal de Gaieiras, 5 k, 700; Somma 16 etapas e 94 km. e 500 metros.

A primeira etapa era dedicada á *Revista de Sport*; a segunda, ao *Seculo*; a 8.^a, ao *Tiro Civil*; a 9.^a, ao *Circulo das Caldas*; a 10.^a, ao *Sport*; a 11.^a, ao *Futuro*; a 12.^a, ao *Portugal Chauffeur*; a 13.^a, ao *Velo Club de Lisboa*; a 14.^a, á *Associação dos Bombeiros voluntarios das Caldas*; a 15.^a, ao *Cylo-Club Caldense* e a 16.^a á *União Velocipedica Portuguesa*.

A estafeta devia chegar ás Caldas ás 10 horas da manhã, mas em virtude de terem faltado alguns cyclistas que se tinham encarregado de varias etapas, chegou um pouco depois.

Feita a ultima etapa foi entregue a mensagem escripta pelo redactor d'esta secção e na qual se apreciava Angelo Garcia como cyclista que é dos mais dedicados e intelligentes.

O *Circulo das Caldas* que dedicou uma parte do seu numero de 18 do corrente a Angelo M. Garcia, publicava alem do plano da estafeta, colaboração de D. Diogo de Sousa, Costa Braga, Fernando Guimarães e Carlos Callixto.

*

No dia 28 falleceu inesperadamente, victima de appendicite o districto cyclista amador J. Carlos Xavier da Silva Junior. Surprehendunos dolorosamente esta noticia.

Xavier da Silva era além de um *sportsman* na verdadeira e completa accepção da palavra um bello moço cheio de vida e de talento; os seus trabalhos cyclistas no genero Ariso e Sidney eram apreciadissimos e com inteira justiça. A U. V. P. conferiu-lhe, por tal motivo, um diploma de honra que Xavier da Silva considerava como um dos melhores premios e dos melhores incentivos ao seu trabalho que elle procurava aperfeçoar constantemente.

Pobre rapaz! tão cedo arrebatado aos carinhos da familia e á dedicação dos seus amigos!

Velo Club de Lisboa:

Começa a dar signaes de vida este club. Para hoje está annuciado um passeio official com o seguinte itinerario: Lisboa, Bemfica, Porcalhota, Queluz, Carnaxide, Cruz Quebrada, Lisboa; havendo almoço na Porcalhota.

Oxalá o tempo permita a realizaçãp d'este passeio que está despertando tanto interesse e que deve ser concorridissimo.

CARLOS CALLIXTO.

NAUTICA

Regata em Paço d'Arcos

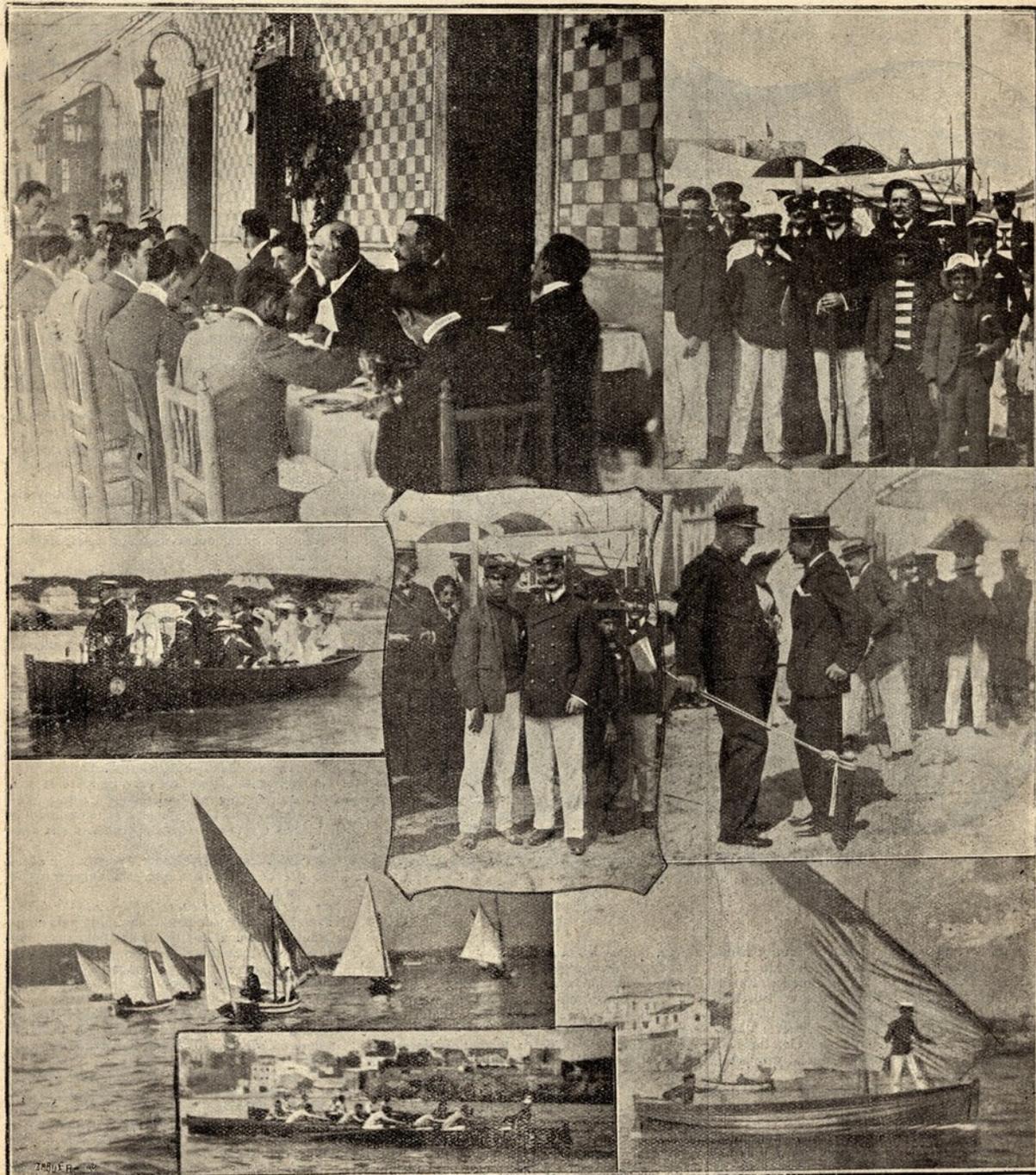
Todos os chronistas da capital são unanimes a declarar que foi um mimo, uma das mais bellas manifestações do Sport nautico, muito brilhante e animada a regata do dia 16.

A commissão composta por distinctissimos *sportsmen* deve estar satisfeita por ver os seus esforços coroados d'um tão magnifico exito.

Vê-se claramente que a nautica vae adquirindo adeptos em todas as classes sociaes e em todas as praias do nosso litoral, pois que raro é o dia em que se não quebram remos e se não experimentam forçis em prol d'uma tão seductora Arte.

A educaçãp physica tem muitissimo a ganhar com os exercicios especiaes do *rowing*, que exige necessariamente os mais complexos e variaes movimentos na pratica das vélas ou no manejaemento dos remos.

Em todo o caso os mais uteis e portanto mais



CASCAES — REGATA DE 4 DE OUTUBRO DE 1903

1.º — O almoço. 2.º — A barraca do jury. — 3.º El-Rei governando o seu escalor a gazolina. — 4.º os srs. Jorge de Mendonça e Luiz Crespo. — 5.º O Senhor Infante D. Affonso. 6.º — Largada de barcos de vela. 7.º — As guigas *Vega* e *Lygia* timonadas pelos Senhor Infante D. Affonso e sr. L. G. Ribeiro. 8.º — A *Iurgija* da canoã do Senhor Infante D. Affonso.

salutares são incontestavelmente, sob o ponto de vista physiologico, os exercicios executados pelos remadores; porque não são somente os musculos das espaldas e dos braços que se fortificam, é tambem a columna vertebral e o peito que aproveita com esta rude gymnastica sempre praticada ao ar livre, entre o ceu e a agua salgada, que contribue efficazmente para despertar o appetite e provocar a hematose pulmonar.

Para nós, que já não estamos em idade de aproveitar os seus effeitos physiologicos, ainda esta Arte tem encantos e seduções, proporcionando-nos o agradável convívio de cavalheiros

tripulado pelas Sr.^{as} D. Maria Augusta Pope e D. Eugenia dos Passos Costa. Um bravo ao bello sexo.

3.^a *corrida*: guigas de 6 remos (2.^a classe) *Vega*, tripulada por socios da *Real Associação Naval*.

4.^a *corrida*: guigas de 6 remos (1.^a classe) *Regulus*, dos *Aspirantes de Marinha*, contra a *Alice* da *Real Associação Naval*.

5.^a *corrida*: escaleres de 4 remos, tripulados por creanças. Ganhou o escaler *Maria* contra *Farmen*.

6.^a *corrida*: escaleres de 2 remos *Maria das*

Regata de Pedrouços

Esta regata annunciada para o dia 11 só a 18 se poude realizar.

Bom teria sido mesmo que a inconstancia do tempo, para não dizermos a inconstancia dos homens, a tivesse prejudicado por completo. A humanidade pouco teria perdido com isso, enquanto que alguns engenhos mortaes teriam conservado a doce illusão de que ainda existe lealdade e franqueza n'este valle de... areia.

Havia longas e curiosas illações a tirar d'um engano, ou proposito que por algum tempo occupou a attenção do publico especial que frequenta estas diversões. Poderiamos mesmo demonstrar que a má fé desenvolvida e posta em acção por uma simples individualidade póde arrastar à *débâcle* uma collectividade inteira...

Mas, como a nossa missão é toda de paz e harmonia, os nossos commentarios serão reduzidos á tão conciliadora expressão franceza: — *Tout est bien qui finit bien*.

O programma com a data de 11 teve de ser quasi todo alterado; e estas mesmas alterações foram muito prejudicadas pelas desagradaveis peripiecias que se deram no decorrer da regata.

1.^a *corrida*, (segunda do programma, visto não comparecerem a *Vivandiera* e *Eliza*) foi ganha pela *Laura* do sr. Ricardo da Silva, que dava 46 segundos de avanço á *Agua*, do sr. Manuel Ferreira. Distancia, de 12 milhas. Premio: um objecto d'arte oferecido pela commissão.

2.^a *corrida*. Distancia, 12 milhas. Premio oferecido pelo sr. Luiz Worm, disputado pelas espichas — *Zamor*, do sr. Gomes de Jesus, *Amelia*, do sr. Brito Chaves, e *Luz do dia*, do sr. Francisco Lopes Pinto. Ganhou a *Zamor*.

3.^a *corrida*. Distancia, 6 milhas. Correram as espichas *Emilia*, do sr. J. Shore, e *Atleta* do sr. Philippe Taylor. Os premios oferecidos pelas redacções da *Revista do Sport* e do *Tiro Civil* foram ganhos pela *Emilia*.

4.^a *corrida*. Distancia, 12 milhas. Premio, um objecto d'arte oferecido pela commissão, ganho pela canoa *Vae*, do sr. A. Pereira, contra a *Esperadarte*, do sr. L. Worm, que levava um abono de 12 minutos e 42 segundos.

5.^a *corrida*. Distancia, 12 milhas. Catrios tripulados por profissionais. O premio pecuniario de 10\$000 réis coube á espicha *Curiosidade*, do sr. Nuno da Silva contra *Surpresa*, do sr. Manuel Cardozo.

E por aqui ficaram as corridas de velas, que deviam ser oito.

Corridas de remos

1.^a *corrida*. Guigas de 6 remos (1.^a classe). Premio medalha de vermeill. Inscriptos — *Chaimite* — timoneiro A. Pereira Dias, tripulantes: Candido da Silva Junior, Daniel Spinola, Rogério d'Almeida, Alberto Silva, João dos Santos e Raul Correia d'Araujo, e a *Eleonora*, timonada por M. C. Vasques; tripulada por Alberto Gimenez, A. Carinhas, Emmanuel Mouton, Pedro Del Negro, A. Couto e Albano dos Santos.

Não obstante haver um jury de partida que seguia de perto os resultados das corridas, ignora-se ainda qual foi a guiga que occasionou a annullação d'esta corrida, impedindo a sua realisação.

O *Club Naval Madeirense* desistiu por completo das corridas para que estavam inscriptos n'aquella tarde.

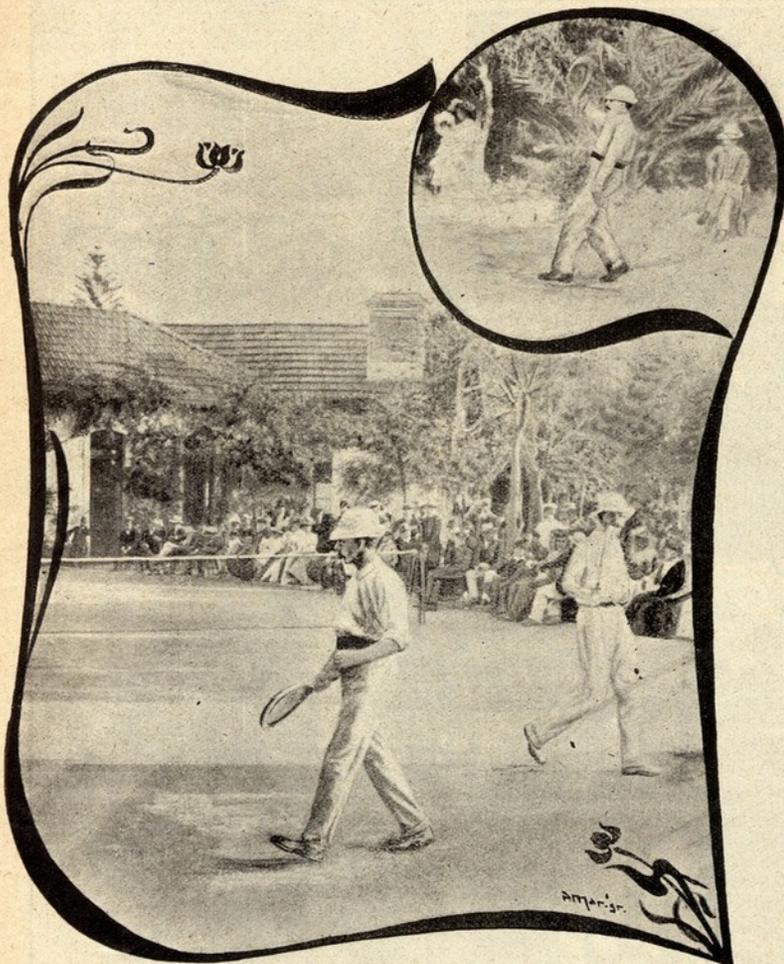
2.^a *corrida* — *Pair oares outrigers*..

Premio, medalha de prata oferecida pela commissão. Ganhou a *Ave* timonada pelo sr. João Anjos; vogu Emmanuel Mouton, proa Armando Carinhas; contra a *Alice*, timonada pelo sr. J. Fuschini; vogu Francisco D. Junior; proa Sá Pereira.

3.^a *corrida*. Barcos d'um só remador. Premio medalha de prata oferecida pelo sr. A. Pereira. Ganhou a *Luiza* tripulada por F. Augusto Abranches.

4.^a *corrida*. Guigas de 4 remos (2.^a classe). Premio medalhas de prata oferecidas por A. Baptista e Duarte José Domingues. Ganhou a *Branca*, timonada por E. Mouton, tripulada por A. Frade, F. Parente, Arthur Motta e D. J. Domingues, contra a *Mondego*.

5.^a *corrida*: *Pic-nic-boats*. Premio, medalhas de prata oferecidas pelo sr. A. Pereira e um objecto d'arte para a Ex.^{ma} timoneira, oferecido pela commissão. Ganhou a *Mary*, timonada pela sr.^a D. Margarida Casaes de la Roza, contra a *Aida*.



CASCAES — TORNEIO DE LAWN TENNIS

Eduardo Santos Moreira e F. Fizzer

Phot. de Santos Moreira de Carvalho, amad.

como os snr. Julio, Carlos e Henrique Cabral, Americo Olavo, Dr.^s Jordão d'Almeida Leite Monteiro; Francisco J. de Vasconcellos, Furtao Coelho, Palhares, Manuel Gustavo Bordallo Pinheiro, Dr. Champalimaud, etc., tripulantes e convidados da chalupa Zarco, onde as caldeiradas preparadas e servidas pelos socios do *Club Madeirense* têm um gosto especial que estão a pedir repetição.

As corridas de velas limitaram-se a tres, que foram ganhas pelo bote *Serrano*, conões *Farmen* e *Andaluza*, do sr. Alberto Rato.

Seguiram-se as corridas de remos ganhando: 1.^a *corrida*: guigas de 4 remos. *Orion*, do *Club dos Aspirantes de Marinha*, tripulada pelos snr.^s Souza Leal, timoneiro, Rego Chaves, Juvenal da Silva, Correia de Amaral e Correia Pereira, vogu.

2.^a *corrida*: escaleres tripulados por gentis senhoras. *Vega*, tripulado pelas Ex.^{mas} Sr.^{as} D. Christina Dias e D. Bertha Bura, e *Espadarte*,

Dôres, contra a *Diana* e a *Lena*.

7.^a *corrida*: guigas de 6 remos (2.^a classe) Tornou a ganhar a *Vega*, contra a *D. Luiz* 1.^o

8.^a *corrida*: escaleres de 4 remos tripulados por banhistas. *Hortense* contra o escaler da *Tágide* do sr. Holbeche.

9.^a e ultima *corrida* da tarde: escaleres de 6 remos, tripulados por marinheiros da armada. Ganhou o escaler do *Pero d'Alenquer*.

E' pena que o avançado da estação já não permita identicas diversões para este anno. Em todo o caso a recordação d'esta bella tarde vae vigorar-nos a esperanza de que na proxima primavera se recomencará mais cedo para termos o tempo de melhor as apreciar e mais vezes as repetir.

E' sempre com tristeza que nós vemos aproximar o inverno que vem prejudicando os nossos momentos de verdadeira satisfação.

6.^a corrida: Guigas de 6 remos.

Correu a *Eleanor* (1.^a classe). Timoneiro Joaquim Fuschini, tripulantes A. Frade, F. Parente, A. Ribeiro, C. Eloy, C. Correia e E. Noronha, contra a *Mizpha* (2.^a classe) (!) Premios medalhas de cobre offercidas pela commissão e um objecto d'arte para o timoneiro, offercido pelo snr. Manuel Lima.

7.^a corrida: Saveiros tripulados por socios do *Real Club Naval*. Premios, alfinetes de metal offercidos pela commissão.

Venceu *Toma Mariquinhas*, de que era timoneiro Hypacio Amado e remadores F. Hopfffer, G. Goetz, A. Formozinho, Pedro Navarro, P. del Negro, A. Couto, Albano Santos, A. Carinhas, A. Gimenez, E. Mouton, A. Ribeiro e J. Roubaud.

nia com os gostos, disposição e propensão de cada um em especial e do conjuncto da sociedade em geral.

Tivemos a prova do que affirmamos na reunião intima que, a bordo da chalupa *Zarco*, se realizou domingo passado, e para a qual nós recebemos um especialissimo convite.

A disciplina e a ordem, a amizade e confraternidade dão-se ali a mão n'um commum accordo, sem todavia descabir na vulgar familiaridade que engendra e origina a desordem e a indisciplina.

Para o commando e obediencia cada um tem o seu grau, respeitado e venerado segundo o seu merecimento.

Porém, chegado o momento da confraternisação, os galões despem-se, as estrellas suprimem-

Na occasião dos brindes nós fomos mimosa-dos com uma attenção especial a que gostosamente correspondemos e, como unico representante da imprensa ali presente, levantamos a saudação que o digno commodoro tão calorosamente ergueu em nome da imprensa em geral e muito especialmente da que trata da causa *sportiva*.

Impressões da regata de Pedrouços

A regata que se realizou no dia 18 do mez passado em Pedrouços, deixou-nos, á parte um caso triste, recorrido alli, uma agradável impressão, pela circumstancia de vermos um certo entusiasmo da parte dos espectadores. Esse entusiasmo, posto que não fosse muito grande,



CASCAES — JOGO DE BOLA
El-Rei jogando

Houve mais duas corridas, para substituir outras do programma. em que tomaram parte a *Orion* do *Club dos Aspirantes de Marinha*, timonada pelo snr. Aragão, contra a *Mondego* do *Real Club Naval*, ganhando a primeira; e uma de escaleres da armada em que ficou vencedora a canôa do *Pero d'Alemquer*.

E, por não haver tempo para mais, deixou se realizar o *Pato e Caçador* e a *Caçada ao ganço*.

Club Naval Madeirense

Vae prospera e em maré de rosas, não só de honras mas tambem de gloria, esta florescente sociedade de que é digno commodoro uma gloria do nosso brioso exercito.

Não é só a valente e habil tripulação da *Chaimite* e da *Insula*, que se devem os dias de victoria que têm alcançado em cada regata que têm disputado. E' tambem á bella orientação que a direcção tem sabido dar á sociedade em harmo-

se e a egualdade estabelece-se em toda a linha.

Foi isto o que nós tivemos occasião de presenciar n'esta festa intima, offercida pelo illustre commodoro, major Alexandre Sarsfield, em honra da tripulação da *Chaimite*, de que são, timoneiro o sr. A. Pereira Dias, tripulantes os srs. Candido da Silva Junior, Daniel Spinola, Rogerio d'Almeida, Alberto G. da Silva, João dos Santos e Raul C. de Araujo, que assistiram *au complet*, vendo-se mais na selecta reunião os srs. Sarsfield, visconde da Ribeira Brava, Carlos Olav d'Azevedo; o commandante da *Zarco*, o capitão Albino Leal, o immediato Julio Cabral, dr. Jordão d'Almeida, D. Frazciseo de Heredia, Furtado Coelho, que se occupou a tirar algumas photographias; Americo Olav d'Azevedo, Arthur Guerreiro dos Santos, João Ribeiro Gomes, Eduardo e Guilherme Sarsfield, Mergulhão Botelho, Eurico e Theophilo de Magalhães, Arthur Braga, Antonio Augusto Pina, etc., etc.

embora não attingisse a meta de um delirio, veio todavia mostrar-nos que no espirito portuguez da actualidade existe propensão e gosto para o *sport*. Essa propensão e esse gosto precisam, todavia, no nosso entender, de ser cuidadosamente educados, realisando-se para esse fim não somente festas d'aquella natureza senão tambem de uma infatigavel propaganda por meio da imprensa. A regata foi boa, mas podia realmente ser melhor, se entre nós se não pozesse tanto de parte a educação physica e se não se encarasse esta questão com tão superficial seriedade.

A falta de costume de assistir a festas sportivas dá logar a criticas perfeitamente insensatas que devem evitar-se para bom nome de quem as faz porque ao ouvil-as recebe-se sempre uma impressão tristissima. D'entre os attractivos que a regata de Pedrouços offerceceu aos circumstantes que n'esta pittoresca praia e sob um esplendido sol d'outomno, faziam os seus commenta-

rios mais ou menos justos destacou-se um facto que registamos, na intensão de o não vermos repetir-se.

Entendemos que é necessario para o bem estar geral da nossa sociedade saber comprehender as cousas como são e a encaral-as com a devida seriedade. Tudo faz a falta d'habito e n'este ponto, seja-nos licito dizer, a falta d'educação. Realisaram-se corridas de guigas na referi-



CASCAES — NA CIDADELLA

S. M. El-Rei, SS. AA. D. Luiz Fillipe e D. Manuel, atirando ao alvo

Phot. de Julio Worm, amator.

da regata que pela sua ordem e pela sua regularidade deram uma bella nota dos seus tripulantes, causando á maior parte dos espectadores um forte enthusiasmo, enthusiasmo que manifestaram criticando-as com ardor e com sensatez. Porem se succedeu assim durante as corridas d'esses barcos, já não aconteceu o mesmo quando se effectuou uma corrida d'outros entre os quaes ia ao leme uma senhora da nossa sociedade elegante.

Essa dama que não temos a honra de conhecer pessoalmente, mas que, temos a certeza, é uma perfeita senhora, illustrada e distinctissima pela sua aprimorada educação, foi alvo de censuras da parte d'alguns circumstantes, pelo facto de timonar uma embarcação.

Achamos este caso verdadeiramente assombroso e registamol-o por isso.

Essa senhora que, desprendida de preconceitos tolos, abre um exemplo entre nós, dedicando-se ao *sport* e mostrando comprehender com intelligencia clara e illustrada os beneficios da educação physica na mulher; essa senhora que pretende, apresentando-se a governar uma embarcação, mostrar ao publico que não tem hoje razão de ser os seus velhos costumes, que toma a iniciativa de ser uma das primeiras a aban tonal-os para seguir na esteira do progresso das outras nações; essa senhora finalmente que quasi pratica um acto heroico, é censurada no seu procedimento!

Não pôde ser assim. E' preciso que vejamos com clareza; é preciso que comprehendamos profundamente que essa senhora fez muito saltando da praia para uma fragil embarcação e tomando o seu governo.

Entre nós que estamos pouco acostumados a presenciar estes casos, o acto d'esta senhora impressionou-nos alegremente, dando-nos a esperanza de que havemos de ver seguido por outras senhoras o seu exemplo. E é importantissimo.

A educação physica é para a mulher um elemento mais necessario do que para o homem.

Provado como está de que herdamos mais de nossas mães do que de nossos paes as suas qualidades physicas, a mulher necessita antes de se formar e mesmo depois de formada, do exercicio e de o saber ministrar aos filhos que educa.

J. BIVAR DE SOUZA.



uma revolução completa nas commodidades a proporcionar aos felizes viajantes que, descuidadamente, sem preoccupações e mesmo por gosto, atravessam hoje o oceano, d'um ao outro extremo do velho mundo, em menos tempo do que antigamente levavam para, no mesmo archipelago, se dirigirem d'uma a outra ilha.

O *Ambroze*, um excellento barco destinado ás carreiras do Brazil, veio de Liverpool em menos de 10 dias, trazendo 140 passageiros em transito.

Foi construido pela importantissima casa Kayalto d'Hixon & Rtd, nos estaleiros de Cleveland, em Middlesborough, á ordem da *Brooth Steamship Co. Limited*, de que são agentes em Lisboa os srs. Garland Laidley & C.^a

As suas dimensões são: 388 pés por 49 e 6 pollegadas e 29 entre perpendiculares

Tem por commandante o sr. Collings, um capitão de agradável physionomia e maneiras distinctas, que se dignou vir pessoalmente receber-nos ao portolá para conduzir-nos em cicerone através da sua fluctuante cidadella, fazendo-nos servir em seguida um magnifico copo d'agua, saibrando nós á sua saude, prosperidade e desenvolvimento da companhia que representa, um espumoso copo de fino *champagne*, ao que elle correspondeu, agradecendo á im-

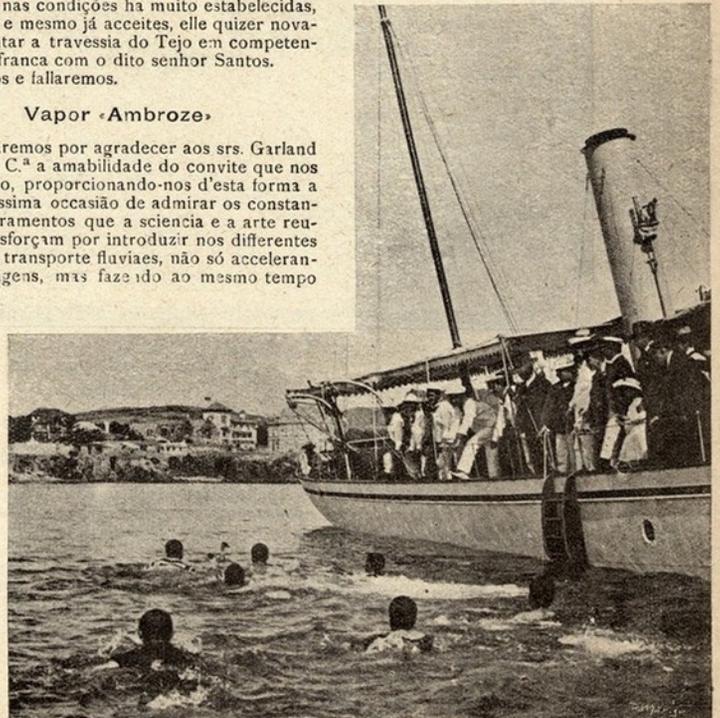
Natação

E' esperado por estes dias n'esta cidade o habil nadador João Leite Brandão, aquem o nosso prestimoso amigo e assignante Henrique José dos Santos tenciona offerecer um premio pecuniario se, nas condições ha muito estabelecidas, propostas e mesmo já accites, elle quizer novamente tentar a travessia do Tejo em competencia leal e franca com o dito senhor Santos.

Veremos e fallaremos.

Vapor «Ambroze»

Começaremos por agradecer aos srs. Garland Laidley & C.^a a amabilidade do convite que nos foi dirigido, proporcionando-nos d'esta forma a agradabilissima occasião de admirar os constantes melhoramentos que a sciencia e a arte reunidas se esforçam por introduzir nos diferentes meios de transporte fluviaes, não só accelerando as viagens, mas fazendo ao mesmo tempo



CASCAES — NA BAHIA

Exercicio de natação, caça ao pato.

Phot. de Julio Worm, amator.

prensa, tendo previamente saudado á familia real portugueza.

O *Ambrose* tem bellas e sumptuosas accommodações, gabinetes e *promouirs* espaçosos, uma excellente sala de jantar, que occupa a meia nau de lado a lado, decorada e pintada a branco e oiro e aberta ao centro em ampla galeria, profusamente illuminada a luz electrica.

Contem accommodações para 150 passageiros de 1.^a classe na coberta e convez e mais de 200 para passageiros de 3.^a

A sua tripulação consta de 104 marinheiros, 98 inglezes e 6 portuguezes.

Dispõe de 5 caldeiras que dão um andamento excedente a 15 milhas por hora. As machinas foram fornecidas pelas casas *North Eastern Marine Engineering*. Cmporta 4,200 toneladas de carga.

CAÇA

Aphorismos, maximas e conselhos

A meu querido sobrinho e afilhado José Eduardo Coelho da Cunha

(CONTINUADO DO N.º 269)

Quando te aconselhei, meu caro sobrinho e afilhado, que na caça da perdiz encontrarias o mais agradável prazer venatorio e que nenhuma, a n.eu ver, era mais bello nem mais nobre; não julgues que, no meu dizer, queria que tu te dedicasses a ella exclusivamente.

A variedade deleita o espirito, e a de caçar não só deleita o caçador, mas como tambem lhe é util.

Varia a accleração dos movimentos, varia o methodo de procurar a caça, varia a natureza do tiro, variam os elementos auxiliares de que o caçador tem que lançar mão e até as proprias peripecias venatorias.

Que differença, meu rapaz, entre a *móstra firme* de um perdigueiro ou de um *setter* e o *phrenetico maticar* do podengo ou a vertiginosa carreira de um galgo!

Como differê tambem o *tiro de rabo* a uma perdiz, um *enthezoirado* a uma lebre, ou um *córta matto* ou um *chófre* aos coelhos!

Estás muito novo, mas a pratica, repito, te demonstrará a veracidade do que venho de enumerar-te.

Caça portanto por excellencia ás perdizes; mas uma vez por outra, sempre que se te proporcionar occasião, quanto mais não seja para desfastio, não rejeites uma *coçadita* aos coelhos e sempre que possas vae... apesar de tudo... pregando o teu *tiroso* n'alguma *russa*.

E para não as errares, nem aos *móquinhos* (como em calão de caçador, muitos, chamam aos coelhos) te recommendo o velho conselho:

- No tiro á caça de pello,
- Um conselho nota bem:
- Aponta alto ao que foge
- Atira baixo ao que vem.

Terás que ter paciencia, mesmo muita paciencia para os caçares, *mexer* bem o matto; espreitar os *boeiros* e *seguidours*; olhar os vallados e as balseiras; vigiar de preferencia os *covis* já conhecidos e procurar os *paradeiros* de novos.

Tudo isto é preciso ao caçador de coelhos, pois lá diz o dictado:

Quem coelhos quer achar, tem que caçar devagar.

Os mattos espessos são de preferencia os escolhidos por estes *amigos*, porque n'elles mais facilmente lhes é n'uma *furta* escaparem ao cão que os vae *treinando* e aos olhos do caçador que procura *lobrigal-os*.

Terás portanto que os procurares nos mattos espessos, o que confirma o velho principio:

Cabeça sem cabello não cria piolhos, charneca sem matto não cria coelhos.

Como meio de *desentóca* não poderás prescindir de um bom auxiliar — o furão — (isto apesar do *bom coração* d'alguns, que só os sabem agarrar de redes ás boccas).

Emprega-o pois como recurso, porém á *valentona*, como caçador; porque, caçar com elle exclusivamente é massada e já lá o diziam os antigos no velho aphorismo:

Caçar com furão, é caçar de mandrião.

Mas tambem é verdade incontestavel que: *Ninguém caça de coração, senão o dono do furão.* e que:

Se o teu furão atoar, o remédio é só esperar.

Com referencia á escolha d'este auxiliar nada ha de pratico nem de positivo. Ha todavia, quem ainda hoje admita a velha erendice, de que a qualidade do furão se conhece pelos cabellos que alguns furões costumam ter na *barbella*, or-

Estão já pois entre nós as bellas galinholas, as *bicudas* dos lisboetas e as *gamarras* dos alemtejanos.

As primeiras este anno foram vistas na Azambuja, Santa Martha de Corroyos e Palmella, tendo tambem visto uma o caçador Caréca no dia 23 nas proximidades da Malveira.

Parabens aos illustres amadores e... *bonne chance*.



CASCAES — NA BAHIA

O yacht *Sado* de Sua Magestade El-Rei

Phot. de Julio Worm, amador.

dinariamente um a tres, por isso se dizia:

Com um, por dinheiro nenhum.
Com dois, por uma junta de bois

e *Com tres, não o vendas, nem o dês.*

(Continúa).

THOMAZ COELHO.

As bicudas

Seria este anno o primeiro, se não tivéssemos a noticia o apparecimento d'estas preciosas aves, em outubro!

MOSAICO

Gym.nastica racional

A direcção da *Sociedade de Concertos e Escola de Musica*, estabeleceu um curso, limitado a 20 alumnos, de gymnastica racionalmente esthetica, tão util e necessaria tanto a quem canta como a quem toca qualquer instrumento, principalmente solistas. N'esta orientação, tão digna

de apreço, a direcção da *Sociedade de Concertos* andou acertadamente.

A escolha do professor foi o melhor que podia ser, recaído no sr. Pedro José Ferreira, um professor habilíssimo que ha mais de vinte annos lecciona a gymnastica na *Escola Normal* a Santos, sendo sempre o recommendado pelo illustre e habil clinico o sr. dr. D. Antonio de Lencastre, para todos os casos em que a gymnastica não seja uma cousa vulgar, como é para muitos, mas uma sciencia, em que o professor deve ter, como o sr. Ferreira, conhecimentos muito especiaes, adquiridos em sete annos de frequencia constante á *Escola Medica* acompanhando todos os trabalhos práticos de anatomia no hospital de S. José; por isso, repetimos, a escolha não podia ser mais acertada, sendo grande a vantagem que as familias tem em, por uma insignificante mensalidade, matricular suas filhas, em aulas que são reservadas e livres de *mirones* importunos quando se trata de gymnastica para senhoras ou mesmo para meninas.

As salas da *Sociedade de Concertos e Escola de Musica*, na rua do Alecrim, n.º 17, se não são o que se requer para o ensino da gymnastica, são contudo bastante vastas para ella alli se fazer em muito regulares condições hygienicas. E', pois, uma iniciativa que muito applaudimos.

Augusto Seixas

De volta da sua longa excursão pelo estrangeiro já se acha entre nós este nosso particular amigo e distinctissimo *sportsman*.

Caracter feito todo de energia, de decisão, de senso pratico e brilhante iniciativa merecia que uma penna mais abalada e distincta do que a nossa lhe prestasse o culto devido ás suas nobres e exuberantes qualidades.

No entanto se, como ha dias nos promettemos, se resolver a dar-nos alguns pormenores da sua interessante e instructiva viagem, no proximo numero da nossa revista teremos a grata satisfação de mais detidamente nos occuparmos d'um tão prestimoso cavalheiro, que tanto tem contribuido para o desenvolvimento *sportivo* no restricto meio em que infelizmente vivemos, acanhadissimo sem duvida para espiritos tão comprehendedores e de tão fina tempera como o seu.

Que seja bem vindo, e que o seu amor pelo bem estar e prosperidade do seu paiz possa servir de exemplo e de norma a tantos cosmopolitas avariados que pretendem nada haver de bom para áquem dos Pyreneus.

Os balões

(Concluido do n.º 266)

E tantos tem sido esses dramas, essas catstrophen immensas, nas quaes, como verdadeiros heroes, victimas da sua dedicacão á sciencia e á gloria da sua patria, tem perecido homens de notavel talento e de singular altruismo.

São muito numerosos estes casos e d'entre elles destaca-se um, occorrido em 1875 no qual tiveram uma morte horrivel dois intrepidos aeronautas.

Gaston Tissandier, Sivel e Crocé Spinelli, desejosos de attingir maior altura do que aquella que até então se havia attingido em balão, desejosos de enriquecer com novas investigações a sciencia do seu paiz, partem de Paris ás 11 horas da manhã do dia 15 de abril do mencionado anno, e chegam a elevar-se na atmospherá á altura prodigiosa de 8.000 metros. Chegado, porém, a tão altas regiões, o aerostato, sob a influencia de qualquer phenomeno aereo, começa a descer rapidamente e Tissandier embora veja os seus companheiros de viagem desmaiados no fundo da barquinha e embora sinta o cerebro perturbado profundamente, não ab-

dicando da idéa de subir o mais alto que possível, lança no abysmo os thermometros e os instrumentos de medição. O balão deslustrado dá um como que salto para superiores regiões e o que se passa n'esse momento é medonho. Sivel fica completamente negro, a bocca aberta, espumando sangue ao passo que Crocé desfallece lentamente n'uma hemorragia incensante. Quando o aerostato chegou ao local d'onde partira, ambos estavam mortos, mas mortos gloriosamente em prol da sciencia e da sua patria. Os seus nomes ficaram para sempre gravados indelevelmente no martyrologio da sciencia e Tissandier, o unico que lhe sobreviveu, alcançou os louros e as homenagens que tão ardentemente desejava.

Tennis de Pareie, Claudio Rosado, partiu para o Porto, afin de tomar parte n'este *Match* para o qual foi convidado o seu Grupo.

Corridas pedestres

Promovidas pelo nosso collega *Jornal da Noite*, realisam-se hoje na Avenida da Liberdade, corridas pedestres entre vendedores de jornaes.

Jacinto Paes Falcão

Este illustre e distinctissimo caçador e nosso estimavel assignante tem estado de passagem em Lisboa.

Locomobile

A direcção geral das obras publicas acaba de fazer a excellente acquisição d'um automovel a vapor *Locomobile*, cuja elegancia e solida construcção são uma garantia da confiança e fama que precedem todos os contractos feitos com a importante casa F. Street & C.ª

Auto-garage

Ampliando e completando a nossa noticia do n.º 267 d'esta revista, com respeito aos elegantes e commodos automoveis *Decawille* de 4 cylindros, de cuja marca são representantes em Lisboa os srs. Carlos Carvalho & C.ª da Avenida de Liberdade, n.º 87 H, 87 I, temos a acrescentar que, a transmissão das valvulas n'estes excellentes vehiculos é toda commandada por um novo apparelho do systema *Cardan*, de forma espherica e funcionando todo mergulhado em oleo, ao abrigo do pó e da lama, girando as rodas sobre o eixo com o fim de evitar os inconvenientes do velho systema, em que as rodas, ao fim de certo tempo abriam para os lados e se desconjuntavam por completo.

O que ali vimos ultimamente exposto é da força de 16 cavallos e apresenta todos os aperfeiçoamentos exigidos e recommendados pela arte moderna, tanto nas commodidades como na elegancia, e o que é mais — no preço, vantagem que não se deve pôr de lado.

Á ÚLTIMA HORA

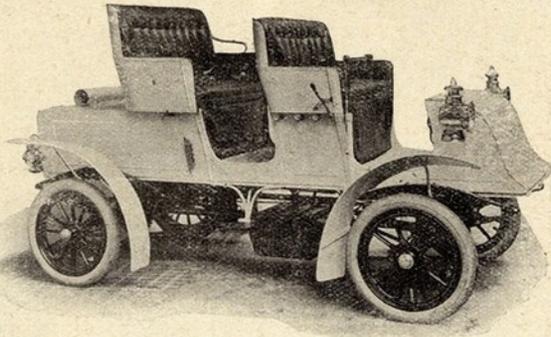
Real Club Naval
e Club Naval Madeirense

Os dois clubs conseguiram finalmente encontrar se em campo, a sós e quasi sem testemunhas embaraçosas, para mostrarem o seu valor e arrojo, ou para melhor dizer, o quanto valem alguns dias de aturados trenos.

O *Real Club Naval* venceu a ultima prova dada hoje em desafio especial na pittoresca praia de Pedrouços. Registe se este esforço para futuras contas.

<LOCOMOBILE> (MODELO)

Vendido á Direcção Geral do Ministerio das Obras Publicas



Podiamos ainda enumerar e descrever mais alguns d'estes factos extraordinarios, pois, que, como dissemos, são numerosos, porque a atmospherá como todos os abysmos, tem as suas attracções irresistiveis, mas, parece-nos ser este sufficiente para mostrar os horrores da situação dos que navegam em balões simples e que procuram ser uteis á humanidade no desenvolvimento da sciencia por esta forma.

E aqui terminamos o nosso modesto artigo que nos parece vir a proposito das ascensões realisadas entre nós, gloriosos inventores da aerostatica, por Mr. Emile Carton.

J. BIVAR DE SOUZA.

Grupo Lawn Tennis Prado

E' hoje 1 que tem logar o primeiro *Match* promovido por este novo Grupo, que em agosto inaugurou o seu magnifico *court*, instalado em Mattosinhos, e a cuja inauguração largamente nos referimos.

E' esta a 3.ª festa promovida por aquelle Grupo, o que prova o entusiasmo com que trabalha a sua Direcção.

O nosso amigo e director do *Grupo Lawn*

CONSULTORIO DENTARIO Saturio Augusto Paiva, *Cirurgião dentista* • • • • •
• • • • • pela escola de Paris. = Doenças de bocca e dentes

RUA DE SANTA JUSTA, 60 2.º

FILTROS MALLIE

Porcelana d'Amianto

ACADEMIA DAS SCIENCIAS DE PARIS

PRIX MONTYON

Depois das descobertas microbiologicas de **Pasteur**, dos drs. Koch, Brouardel, Ferrand, Miquel, etc., sobre as quaes se tem chamado a attenção do mundo inteiro, a necessidade da **pureza absoluta das aguas potaveis** impõe-se com força irresistivel.

Assim, está reconhecido não só em França, como em todos os paizes, pelas sumidades medicas, que, as **aguas de beber devem ser filtradas**, porque as aguas, na apparencia puras e limpidas **contem sempre microbios perigosos e parasitas**, e tambem materias organicas, **perniciosas para a saude**.

No unico deposito em Portugal, antiga casa José Alexandre, rua Garrett, 8 a 12, encontram-se desde já á venda estes magnificos filtros, havendo-os para filtrar com contador de pressão de 50 até 3000 litros diarios, e sem pressão de 5 até 500 litros em cada 24 horas, sendo expressamente feitos para as officinas, quartéis, etc., tendo pessoal habilitado para collocar estes filtros em fabricas ou quartéis, mesmo na provincia. Filtros portateis para viajar em Africa.

Antiga casa JOSÉ ALEXANDRE

RUA GARRETT, 8 A 12

UNICO DEPOSITO DE FILTROS MALLIE